

## O INVENTARIO E SEUS ACTORES E ACTRIZES NO PANORAMA MUSEOLÓGICO PORTUGUÊS

### M. Nacional de Arqueologia - M. das Comunicações - M. Nacional de Historia Natural

#### 1. A inventariação, o inventariante e o Museu

Sobre a função da inventariação:

- 1.1. Diga-me as dez primeiras palavras que lhe venham ao pensamento quando ouve falar em “inventário”.
- 1.2. Queria pedir-lhe para me desenhar/descrever, primeiro por palavras, mas também num esquema simples, o circuito de inventariação do Museu nas condições actuais.
- 1.3. Gostaria então que me dissesse, sob condições ideais, qual seria o circuito adequado.

#### 2. A última incorporação

- 2.1. Diga-me em qual das seguintes modalidades foi feita a última incorporação de um bem cultural/exemplar:

- |                      |                          |                                   |                          |
|----------------------|--------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| 2.1.1. Compra        | <input type="checkbox"/> | 2.1.10. Proveniência desconhecida | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.2. Doação        | <input type="checkbox"/> | 2.1.11. Herança                   | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.3. Empréstimo    | <input type="checkbox"/> | 2.1.12. Permuta                   | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.4. Legado        | <input type="checkbox"/> | 2.1.13. Afectação permanente      | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.5. Recolha       | <input type="checkbox"/> | 2.1.14. Preferência               | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.6. Achado        | <input type="checkbox"/> | 2.1.15. Dação em pagamento        | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.7. Transferência | <input type="checkbox"/> | 2.1.16. Depósito                  | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.8. Expropriação  | <input type="checkbox"/> | 2.1.17. Produção própria          | <input type="checkbox"/> |
| 2.1.9. Fundo antigo  | <input type="checkbox"/> | 2.1.18. Outra. Qual?.....         |                          |

- 2.2. Indique-me agora em qual das seguintes modalidades foi feita a última incorporação de uma colecção:

- |                      |                          |                                   |                          |
|----------------------|--------------------------|-----------------------------------|--------------------------|
| 2.2.1. Compra        | <input type="checkbox"/> | 2.2.10. Proveniência desconhecida | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.2. Doação        | <input type="checkbox"/> | 2.2.11. Herança                   | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.3. Empréstimo    | <input type="checkbox"/> | 2.2.12. Permuta                   | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.4. Legado        | <input type="checkbox"/> | 2.2.13. Afectação permanente      | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.5. Recolha       | <input type="checkbox"/> | 2.2.14. Preferência               | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.6. Achado        | <input type="checkbox"/> | 2.2.15. Dação em pagamento        | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.7. Transferência | <input type="checkbox"/> | 2.2.16. Depósito                  | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.8. Expropriação  | <input type="checkbox"/> | 2.2.17. Produção própria          | <input type="checkbox"/> |
| 2.2.9. Fundo antigo  | <input type="checkbox"/> | 2.2.18. Outra. Qual?.....         |                          |

### 3. Uma história simples

Pode contar-me uma história acerca de uma dessas incorporações – ou de outra que lhe venha à memória agora e que julgue interessante – referindo em especial:

- 3.1. A data – certa ou aproximada – em que ocorreu;
- 3.2. As negociações entre o doador, ou vendedor, e a direcção do Museu ou quem o representou;
- 3.3. As pessoas que participaram nessas reuniões;
- 3.4. Onde estava guardado o bem/exemplar ou a colecção?
- 3.5. Como se fez o *reconhecimento local* da situação em que se encontrava o bem/exemplar?
- 3.6. Se a pessoa que fez a venda ou a doação deixou tirar fotografias no local;
- 3.7. As observações que foram efectuadas nesse local foram consideradas importantes para o conhecimento dessas peças e para a sua *nova forma de vida* no contexto do Museu?
- 3.8. A chegada ao Museu: Quem se interessa por ver o bem/exemplar ou a colecção? Quem tem acesso a ela? Contam-se histórias? Acontece algo de novo no Museu e nas relações entre as pessoas?
- 3.9. Como são feitos, o inventário, e a arrumação, no contexto do Museu?

### 4. O Museu manifesta-se

Pode falar-me dos temas que mais interessam ao Museu para um reconhecimento dos bens/exemplares que nele entram, dando conta sobretudo:

- 4.1. De aspectos relacionados com a história do bem/exemplar: material de que é feito, funções que exerceu ou exerce, o seu autor ou autora, as circunstâncias em que foi feito, o seu valor estimativo para as pessoas que o tinham na sua posse;
- 4.2. De aspectos relacionados com a história da pessoa ou pessoas que o usufruíram;
- 4.3. Gostava de saber se o registo destas informações é tido por essencial:
  - 4.3.1. Para se prepararem exposições no futuro;
  - 4.3.2. Para a história do Museu e das suas actividades;
- 4.4. Estes estudos e inventários permitem considerar o bem/exemplar que entrou no Museu, ou a colecção que passou a fazer parte do seu espólio, como objectos que antes tinham uma *vida em sociedade*?

## 5. Projectando o Museu ideal.

- 5.1. Indique-me que propostas apresentaria para actualizar e conferir maior eficácia ao quadro de funcionários/as do Museu, falando em especial:
  - 5.1.1. Nos conhecimentos que uma pessoa deve ter para estudar e inventariar objectos e colecções;
  - 5.1.2. Em outras categorias profissionais relevantes para o estudo e inventário de objectos e colecções de diferentes naturezas;
  - 5.1.3. Nas categorias profissionais que gostava de criar para aperfeiçoar o trabalho de inventariação.
- 5.2. Fale-me do que faria para transformar o seu Museu num lugar ideal para o público, no que tem a ver com o acompanhamento de visitantes.
- 5.3. Indique-me como transformava o seu Museu num lugar ideal para o público, referindo mais especificamente as questões que se referem aos contactos e relacionamento com a população envolvente.